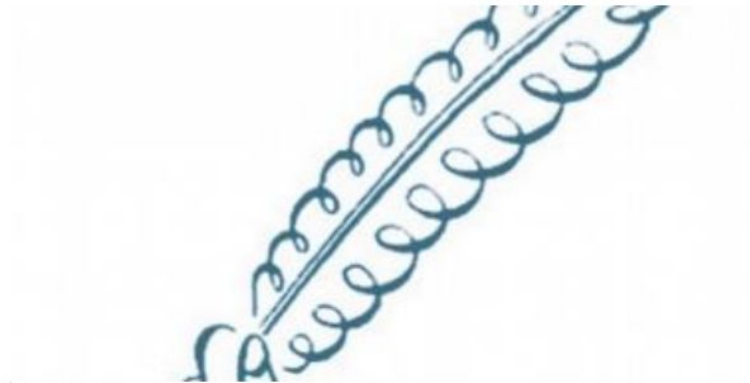


## COLUNA DE OPINIÃO



# Visão de futuro tem de superar gênero

Barreira começa com desigualdade nas bases da pirâmide e limita crescimento vertical



bico de pena

FOTO: DCI

JUNIA HERMONT •

Publicado em 14/05/18 às 05:00

Um dos termos mais usados, atualmente, relativos ao universo feminino é o empoderamento. Isso demonstra que as mulheres estão cada vez mais atentas, unidas e fortalecidas para enfrentar barreiras e desafios, principalmente para conquistar uma posição de destaque e de referência no mercado. Mas, enquanto o mundo se transforma com a presença feminina em diversos setores, há empresas que ainda insistem em considerar o gênero como um elemento dificultador.

Nesses lugares, a barreira começa com a desigualdade nas bases da pirâmide, seguindo com os limites para o crescimento vertical. Entretanto, o que parece fugir à mente é que a perda não é apenas da diversidade, mas também da economia. Se a média de rendimento das brasileiras é cerca de 25% menor que a dos homens no país, segundo o IBGE, o impacto disso é na restrição do potencial de consumo de serviços e de produtos. E, segundo um levantamento do **Instituto Locomotiva**, essa discrepância de salários, no fim das contas, custa ao Brasil R\$ 461 bilhões.

O curioso é que esses números se somam ao resultado acima da média que as pessoas do sexo feminino levam às corporações. Um estudo da consultoria financeira McKinsey apontou que empresas lideradas por mulheres têm, em média, rendimentos 21% acima da média industrial em seu país. A pesquisa "Delivering Through Diversity" (algo como "Entregando por meio da diversidade") se baseou em dados de mais de mil empresas, em 12 países, usando métricas como gênero, etnia e cultura.

Segundo o levantamento, as companhias com menor potencial de diversidade têm um desempenho de quase 30% inferior à média de seu segmento. Por outro lado, a diversidade corporativa leva a uma tendência 33% maior de performance. Ou seja, resultados – *por que não dizer prosperidade?* – de uma empresa dependem de um

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## TRANSPORTES

Cabify e 99 obtêm liminar que libera placas de outras cidades para motoristas em São Paulo

23.01.18 19:27

## TRANSPORTES

Juiz suspende leilão das linhas 5 e 7 do Metrô, marcado para esta sexta-feira

18.01.18 16:23

## SAÚDE

OMS considera o estado de São Paulo como área de risco para febre amarela

16.01.18 14:16

## TRANSPORTES

Metroviários prometem greve se governo de SP não suspender a licitação para a operação das linhas 5 e 17

11.01.18 12:59

## ABASTECIMENTO

Campinas inaugura mais um reservatório de água potável

08.12.17 05:00

## EMPREENDEDORISMO

Projeto da FEI oferece capacitação gratuita

08.12.17 05:00

## MAIS LIDAS

1

Renovação automática de bilhete único especial dificultará fraude

04.09.17 05:00

2

Receita pode prorrogar eSocial para MPes, afirma especialista

15.05.18 05:58

3

Seis piscinões serão construídos para minimizar alagamentos na Cidade Ademar

22.08.13 10:41

4

'Shopping Nova Feira da Madrugada' já tem a adesão de 3.500 lojistas

15.02.17 05:00

recursos — por que não dizer: propensão? — de uma empresa dependem de um ambiente que seja plural.

O que essas conclusões estão revelando não é, apenas, que as mulheres têm o potencial de sobressair. Na verdade, essas comparações têm a serventia de indicar aquilo que é um caminho sem volta, quando falamos de gênero: a paridade. O reconhecimento deve ser de pessoas, por suas entregas e seus méritos.

Entretanto, para que questões de meritocracia sejam colocadas em prática, é preciso que as empresas tenham a clareza de que os desafios corporativos vão além do gênero. E, além disso, as portas precisam se abrir para oportunidades que incluam treinamento, investimento em pessoas, para que desenvolvam seu potencial.

As corporações que visualizam isso e oferecem essa condição contam com mais opções de pessoas dispostas a assumir grandes responsabilidades e desafios. E, se for uma mulher a alcançar uma posição de destaque, será justamente pela entrega e resultados que apresenta. O reconhecimento não é fruto de atributos femininos ou de estereótipos que uma mulher apresenta, mas por suas habilidades como profissional, que serão decisivas no futuro da empresa.

Junia Hermont é administradora de empresas e superintendente da Líder Aviação

[marketing@lideraviacao.com.br](mailto:marketing@lideraviacao.com.br)

---

ARQUIVADO EM:

SP

COLUNA DE OPINIÃO

COLUNISTAS

OPINIÃO

---

Imprimir

5

Aula de empreendedorismo na escola é aprovada na Câmara

10.05.18 05:09

6

PIB de SP deve seguir acima do brasileiro durante 2018

28.02.18 05:07